ESTUDO DE CASO SOB A ÓTICA DE SHULMAN: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES QUE ATUAM EM EAD

Autor(res)

Maria Elisabette Brisola Brito Prado
Patricia Rodrigues Carvalho Dos Reis
Michel Da Costa

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Introdução

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa realizada entre os anos de 2017 e 2018, em uma formação continuada em serviço, com docentes atuantes em Letramento Estatístico, na modalidade de Educação a Distância (EaD), em uma Instituição de Ensino Superior Privada.
O cerne deste estudo é a formação continuada de professores e as competências relacionadas ao Letramento Estatístico, pautados nas premissas de Shulman (1986), onde podemos exaltar 3 categorias para o conhecimento dos professores: Conhecimento Específico do Conteúdo, Conhecimento Pedagógico do Conteúdo e Conhecimento Curricular.
A aplicação de um questionário inicial se deu com o intuito de obter um diagnóstico em relação ao conhecimento dos docentes participantes no que se refere ao conceito de Letramento Estatístico e suas progressões, analisados de acordo com os conceitos e categorias propostos por Prado (2003) no que tange às concepções de educação e mediação pedagógica na modalidade a distância.

Objetivo

O objetivo principal deste estudo foi desenvolver competências relacionadas ao Letramentos Estatístico, ampliando o repertório de conhecimentos dos docentes participantes, por meio de um curso de formação continuada em serviço.

Material e Métodos

As informações relativas ao perfil profissional e os conhecimentos acerca do conceito de Letramento Estatístico dos docentes participantes da pesquisa foram coletadas diretamente nos espaços do ambiente virtual de aprendizagem do curso de formação. Ao longo do curso de formação, foram disponibilizadas diversos materiais e atividades, além de aulas em formato de vídeo, com o intuito de ampliar os conhecimentos iniciais dos docentes e desenvolver habilidades de Letramento Estatístico. Por meio de fóruns de discussão e mediação pedagógica foi possível identificar essa evolução no repertório de conhecimentos destes docentes.

Resultados e Discussão

Para Gal (2005), o Letramento Estatístico está intimamente relacionado à competência que o cidadão deve desenvolver para avaliar e interpretar criticamente informações estatísticas. Os dados evidenciaram que 35% dos docentes participantes tinham o entendimento da Estatística como uma forma de fazer coleta, análise e interpretação de dados e 27,6% vinculavam a Estatística à área de Exatas. Enquanto, 48,6% revelaram reconhecer a importância da estatística nas diversas áreas de conhecimento.

Vale ressaltar que, a estatística trabalha com métodos pertinentes às ciências exatas, mas não se fecha em determinismo e está pautada em ideias abertas, principalmente no tocante a aleatoriedade, previsões e estimativas (GAL e GARFIELD, 1997 apud LOPES, 2003). Há indicações da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que evidenciam um conjunto de objetos do conhecimento e habilidades relacionadas à Estatística a serem desenvolvidos desde o início da escolarização.

Conclusão

A formação proposta oportunizou a ampliação do conceito de Estatística para além de uma ciência exata. Por meio de materiais formativos, aulas, atividades e mediação pedagógica, os docentes participantes puderam vislumbrar o quão relevante é o conceito de Letramento Estatístico, passando a ter uma visão interdisciplinar epistemológica, que permeia diversas áreas e auxilia na leitura, compreensão e tomada de decisões em múltiplos contextos.

Referências

GAL, I. Statistical Literacy: Meanings, Components, Responsibilities. In: BEM-ZIV, D., GARFIELD, J. The Challenge of Developing Statistical Literacy, Reasoning and Thinking. Kluwer Academic Publishers: Dordrecht, 2005.

LOPES, C. E. O conhecimento profissional dos professores e suas relações com estatística e probabilidade na educação infantil. 2003. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, 2003.

PRADO, M. E. B. B.; VALENTE, J. A. A formação na ação do professor: uma abordagem na e para uma nova prática pedagógica. IN: VALENTE, J. A. (org.). Formação de Educadores para o Uso da informática na Escola. Campinas: UNICAMP/NIED, 2003.

SHULMAN, L. S. Those who understand: Knowledge growth in teaching. Educational Researcher. Washington, D.C., v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986.